

Empresas têm fórmula para importações

O envio, por parte das multinacionais, de componentes básicos para suas filiais brasileiras sem cobertura cambial — ou seja, sem pagamento por parte das firmas brasileiras — na forma de capital de risco e a importação de componentes sem cobertura de crédito (pagamento) em 360 dias e sem juros, são algumas das sugestões do presidente da Associação Brasileira de Indústrias de Má-

quinas e Equipamentos (Abimaq), Luís Carlos Delben Leite, para evitar que a moratória atinja drasticamente as importações do setor de bens de capital (máquinas).

As soluções foram apresentadas ontem, durante a assinatura de um protocolo de intenções entre o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e o Sindicato Interestadual de Indústrias de

Máquinas e Equipamentos (Sindimaq) que instituiu o “Prêmio MCT-Sindimaq de Desenvolvimento Tecnológico”. O prêmio será conferido anualmente a equipes de pesquisas de entidades públicas ou privadas que tenham desenvolvido pesquisas na área de tecnologia de ponta.

A primeira entrega ocorrerá entre setembro ou outubro, comemorando os 50 anos do Sindi-

maq. Serão distribuídos Cz\$ 350 mil entre os três primeiros colocados.

Segundo o ministro da Ciência e Tecnologia, Renato Archer, os investimentos das indústrias de bens de capital este ano beiram 1 bilhão de dólares, o que, para ele, prova que a situação não é tão má, “ao contrário da catástrofe que anunciam”, afirmou.